

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS

Relatoria: KADJA FERNANDA DE OLIVEIRA DANTAS DA ROCHA

Cosma Firmina da Silva

Autores: Jordelle Mirelle da Costa Lima Locio

Mirella Caroene Martiniano da Silva

Édija Anália Rodrigues de Lima

Modalidade: Pôster

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A assistência de enfermagem é realizada pela equipe de enfermagem com o intuito de promover a saúde, recuperar e reabilitar os indivíduos. Quando o assunto é saúde pública, o Brasil ainda não conseguiu controlar muitas doenças infecciosas e parasitárias. Destaca-se que, estas doenças se expressam como consequência da falta de saneamento básico, e adesão a maus estilos de vida, que comprometem a qualidade de vida e saúde da população. A doença infecciosa é qualquer doença contagiosa, que seja transmissível ou não, ocasionada pelo desenvolvimento de microrganismos patogênicos no corpo, causando um declínio do bem estar no hospedeiro. OBJETIVO: Investigar na literatura nacional como se dá a assistência de enfermagem na prevenção de doenças infecciosas e parasitárias. METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão de literatura, na qual foram utilizadas as produções científicas publicadas em periódicos nos últimos sete anos, e que estavam disponíveis na íntegra, por via online. A busca do material se deu na BVS, por meio do emprego dos seguintes assuntos: prevenção de doenças infecciosas; prevenção de doenças transmissíveis; enfermagem e prevenção de doenças. RESULTADOS: A tendência histórica de declínio nesse grupo de causas de mortalidade deve-se ao relevante triunfo alcançado pela área da saúde em relação às doenças passíveis de prevenção por imunização. Concomitante, a notificação de casos e óbitos. Diante dessa conjuntura, a equipe de enfermagem deve analisar os mecanismos de defesa do indivíduo, como também sua suscetibilidade e conhecimento sobre infecções. Uma anamnese sobre a história da doença com o paciente e a família pode evidenciar a exposição a uma doença transmissível. Uma análise integral do estado clinico do indivíduo pode revelar sinais e sintomas de infecções. Ao tomar conhecimento desses fatores que influenciam na suscetibilidade ou riscos de infecções, a equipe de enfermagem torna-se mais habilitada a sistematizar os cuidados preventivos, que muitas vezes se remetem a aplicação de técnicas assépticas. CONCLUSÃO: Nesse sentido, as ações preventivas e de educação em saúde configuram-se como parte indispensável neste cenário. Nas últimas décadas foi possível constatar que as ações preventivas podem ser aplicadas à grande maioria dos problemas de saúde pública, que afetam a população, tanto aqueles referentes às doenças transmissíveis como às não transmissíveis.